

O liberalismo lagunense, em agressões pessoais

O liberalismo descontrolado, em Laguna, está recrudescendo, agora, nos seus ataques pessoais aos chefes ligados. O processo é indigno e miserável. Ou o sr. Nerêu Ramos estanca o enxurro que estravasa da sua gente, aqui, ou então só nos resta dizer, com documentos e provas, quais são os dirigentes e administradores locais. Si quisessemos fazer passear, pelas ruas, como fez o partido liberal, cartazes com dizeres ofensivos, os nossos, por certo, causariam mais sensação que os que foram organizados pelo liberalismo...

A politica, em Laguna, é dirigida, do alto, pelo sr. Nerêu Ramos e não pelo coronel Aristiliano, a quem os liberais, aqui, jamais apoiaram. Só aquele, portanto, é o responsável máximo pelas agressões pessoais, que os seus adeptos empreenderam contra nós. Ou elas se estancam, ou lhes opoemos o merecido revide.

As autoridades policiais de Laguna já a ninguém inspiram confiança. Si não têm feito violências, tornaram-se, entretanto, de uma parcialidade a toda prova, a ponto de tolerar, pelas ruas, a passeata daqueles cartazes imorais e não providenciar quanto ás depredações praticadas por conhecidos arruaceiros, filiados ao partido liberal.

Laguna, com esta politicalha que a desmoraliza, já se vai nivelando aos centros despolicados, onde predominam o caciquismo e a capangagem. Quando derubaram o gradil da estação ferro-variária local, soube-se, desde logo, que nenhuma providencia seria tomada, porque nisso estavam envolvidos cafagestes que, na hora dos agravos partidários, se prestam aos papeis mais indecorosos, inclusive o de atirar bombas e foguetes de assobio nas casas dos adversarios, espatifando vidraças e proferindo insultos obscenos.

Depois, ainda se desce ao desplante de querer atribuir tais ignominias á mocidade estudiosa e aos pacatos trabalhadores lagunenses. Não! Isso é uma covardia! Nenhum estudante de Laguna tomou parte naquela passeata de provocações e torpezas. O proprio diretor do Ginasio Lagunense, sr. major Grott, nos affiançou que do seu estabelecimento de ensino ninguém acompanhou aquilo. Antes, pelo contrário, os estudantes se manifestaram revoltados com o procedimento canalha do grupelho desmandado.

Tambem os trabalhadores dignos, bons pais e bons chefes de familia, estiveram alheio a tudo.

A realidade, portanto, é que a passeata foi organizada apenas por uns quatro ou cinco desordeiros contumazes, servindo como orador, entre outros, aquele sórdido ex-professor de Cresciuna, que tinha por hábito, ao fim da última aula, deixar um aluno na escola, onde sosinho morava, mandando embora os demais... E tantas fez o patife, que os pais, descobrindo-lhe as torpezas, reuniram-se para expulsa-lo da localidade, tendo ele fugido a pé, correndo espavorido até Içara, onde lhe emprestaram um cavalo para melhor evadir-se. E esse pardavasco repulsivo faz «discursos» em Laguna, onde é empregado municipal...

Outro ponto, que muito depõe contra a nossa civilização, é o seguinte: O delegado de policia parece não confiar nas praças do destacamento. Tanto que, todas as noites, entrega um revólver H. O. a certo capanga, para que este patrulhe secretamente a cidade. E este individuo já chegou a dizer que lhe ofereceram 100\$000, para que desse uma surra em determinada pessoa...

Ora! Tudo isto pôde ser muito vago; mas reflete, sem dúvida, o estado de desorganização policial da cidade, que sempre primou pelo seu ótimo policiamento.

As vidraças da casa vizinha ao «Correio do Sul» foram destruidas por uma bomba, atirada publicamente por um rapaz useiro e veseiro em desordens e depredações. Mas a autoridade policial não agiu, nem tomou providencia alguma. Ao contrário, permitiu cartazes obscenos, numa «passeata» de achincalhes. E quando a autoridade não vigia pela ordem social, compete a cada cidadão armar-se, e precaver-se para — peito descoberto, frente á frente — defender o seu lar e os direitos que a Constituição lhe assegura. Cidade mal policiada, nenhuma garantia oferece. E' por isso que, em Laguna, se vão repetindo os atos de depredação. Atentaram contra a propriedade nacional, danificando, numa noite bebadeira, o gradil da estrada de ferro, junto a estação da cidade. O crime ficou impune, porque os de-

ANO NOVO

E' meia noite. A lagôa, no azul ferrete de suas aguas tranquilas, beija languidamente as orlas da cidade, onde o casario se distende pintalgado de fresco.

A lua, como um disco amarelo, côr de ouro velho, empalidece as colinas verdes que resguardam a Laguna para as bandas do mar.

Os comoros brancos, aos raios do luar, têm latecencias místicas de prata.

E a antiga cidade dorme, suave e pacata, á sombra dos seus loiros de outrora.

De vez em quando, as asas de uma coruja cortam o espaço, num sibilo de agoiro, como se pairasse, entre a hora que se escôa e a hora que ressurgir, a incerteza terrível das coisas misteriosas.

Um cúco antigo, pendente da parede de velho solar, plange doloroso as doze badaladas da meia noite. O cucular do relógio irrita-me os nervos e evoca-me reminiscencias de noites a dentro, por esquecidos luars mortos, de acastelados sonhos que se esboroaram...

E estas doze badaladas assinalam o minuto supremo da dúvida, da tristeza, da esperança, da alegria e do sonho... principalmente do sonho.

E' o Ano Velho que morre, é o Ano Novo que nasce.

Entre um e outro, a humanidade, neste instante sublime, exulta e sonha.

Si o Ano Velho foi infeliz, cheio de dissabores e de prantos, por que não exultar com o seu perpetuo declínio na ampulheta fantástica do tempo?

Si foi alegre de venturas, radiante de felicidades — Ano Velho que passa! — por que não exultar também, na grande e consoladora esperança do Ano Novo que surge?

Homens sem fé! Vós que viveis sempre entre a incredulidade e a dúvida, minados pelo ceticismo da vida, não maculeis agora, com a vossa filosofia de morte, o grande momento desta Meia-Noite, na profunda agonia do Ano

Velho que se apaga, e na grande promessa do Ano Novo que desponta.

O Tempo é sempre a mesma Eternidade que transcorre, imprimindo na Criação o moto-contínuo da vida! — Filósofo maldito, porque assim o dizeis?

Deixai que a humanidade sonhe, porque a existencia é, para cada um de nós, o pedaço de um grande sonho desfeito.

E feliz será o homem que, entre o Ano Velho e o Novo, se encontre ainda sonhando, porque esse entrará, sem máguas, no sonho do futuro, assim como vem, sem máguas, do sonho do passado.

Nada ha mais estupido que a realidade da vida.

Bendito é o sonho, e venturoso aquele que sonha.

Mão vacilante! Deixa, portanto, a pena com que garantas a futilidade, e arranca de uma vez, firme e confiante, o último verso da tua folhinha!

João de Oliveira

Ligando o Sul do Estado

Será, finalmente, resolvido o problema do intercambio aéreo

Segundo estamos informados, a importante companhia de navegação aérea «Air France» deverá instalar, dentro em breve, uma agencia na vizinha cidade de Tubarão, a qual se encarregará da expedição regular de malas postais, de todas as localidades sulinas, para a Capital do Estado, donde, em dias determinados, os possantes aviões da referida empresa transportarão, não só correspondencias como passageiros para as principais cidades do Norte e Sul do país, em

sordeiros eram protegidos do situacionismo politico.

Agora, esses mesmos turbulentos fizeram uma vergonhosa «passeata», ostentando letreiros indecorosos, arrebatando vidraças, atirando bombas em casas de familia, afrontando a dignidade pública com foguetes de assobio, e nada lhes aconteceu. Ao contrário: foram mimoseados com os epítetos de «estudantes» e «trabalhadores», e a um deles foi dito publicamente, no Café Tupi, que, si alguém lhe pedisse satisfações, reagisse a bala, pois seria garantido pela politica e nada lhe aconteceria...

Além da impunidade, o acoroçoamento. E' o que se vê em Laguna, sob o seu atual desgoverno.

Ainda agora, pelo Natal, os mesmos promotores da destruição do gradil e da manifestação quebra-vidraças, invadiram, no Mar Grosso, propriedades de pessoas distintas, inclusive a de illustre médico, e do quintal furtaram perús e galinhas, altas horas da noite, para as suas patuscadas de bêbados incorrigíveis. E que fez a autoridade policial? Nada, não obstante ter tido conhecimento do fato, por ser publico e notorio.

Assim, não é de admirar que, amanhã ou depois, tenhamos casas assaltadas e tocaias em plena rua, no desvão das esquinas, ás caladas da noite...

Enquanto isso, um guarda da mesa de rendas estaduais anda pelo interior, recebendo sacas de milho e feijão, galinhas e perús, duzias de taboas e outras madeiras, tudo para favorecer a uns e perseguir a outros, no lançamento da repartição onde ele dá as cartas intrigando gente, ameaçando até mesmo os superiores...

E nada de novo em Laguna! Tudo segue a sua marcha serena, costumeira, desde que o situacionismo liberal deliberou fazer desta bela e decantada cidade, um verdadeiro paraizo de paz e felicidade politica...

O Pleito Suplementar de Santa Catarina

RIO, 18 (Retardado)—Escreve o «Jornal do Brasil»:

«Consoante determinação do Tribunal Superior, realizou-se, ante-óntem, em Santa Catarina, o pleito para renovação de quatro secções eleitorais daquela unidade da Federação, e que haviam sido anuladas por motivos diversos.

As primeiras noticias que nos chegam são de molde a se poder, desde já, afirmar a completa nulidade dessas eleições.

Ainda na edição de domingo mostramos á opinião pública do país que, apesar das ordens severas, rigorosas do Tribunal Superior e do Ministro da Guerra, a força federal naquele Estado sulino nenhuma atitude havia tomado de molde a garantir a completa liberdade do pleito que se ia ferir.

E temos motivos bastantes para assegurar que, nem mesmo após a reiteração da ordem dada nesse sentido pelo sr. General Cós Monteiro, efetivou-se a proteção necessaria por parte da força federal.

E a consequencia desse procedimento não se fez esperar: coagindo, perseguindo, espavorindo o eleitorado independente, o governo daquele Estado, que se vem fazendo conhecido pelos seus metodos atrabiliarios e violentos, vai apresentando resultados inteiramente favoráveis á sua politica detestada por todos os habitantes daquele Estado sulino.

E podem ser válidas essas eleições?

Evidentemente, não; a justiça eleitoral, digna e altiva, tem repellido energicamente todas as manobras baseadas na fraude e na prepotencia.

O caso de Santa Catarina é tipico: o governo, odiado por todos os governados, teve, nas urnas, a prova dessa asserção, traduzida numa derrota fragorosa, apesar de todas as ameaças, violencias e subornos.

Marcadas as novas eleições só um meio lhe restava para desfazer a diferença da derrota: redobrar de intensidade os seus metodos reprováveis.

Cabe, agora, á Justiça Eleitoral dar a última palavra sobre esses acontecimentos que representam violações claras de dispositivos de uma lei que tem sido, muito justamente, considerada como uma das melhores aquisições do povo brasileiro no terreno da politica ou seja da verdadeira expressão de soberania».

combinação com as linhas de tráfego transoceanico.

O serviço de transporte entre Tubarão e Florianopolis será feito duas vezes por semana, em confortáveis auto-onibus, cuja viagem inaugural deverá dar-se no dia 2 de janeiro proximo.

A feliz iniciativa da «Air France» merece aplausos, pois que virá beneficiar grandemente a vasta zona Sul-catarinense, cujo principal entrave ao seu desenvolvimento economico reside na carencia desoladora de meios rápidos de transporte e comunicação.

O PLEITO DE 16

Em 16 do corrente realizou-se a renovação das eleições de Capivari, Estreito, Porto União e Gaspar. Sob a pressão de continuas ameaças de violencias, coagido pela atividade de todas as autoridades e funcionarios públicos, aterrorizado com a presença de um sem número de individuos suspeitos, o eleitorado foi ás urnas no dia 16, arrastado pelos agentes da Interventoria, em veículos do Estado.

A força federal, por motivos que ignoramos, chegou tarde em todas as secções. Os agentes da Interventoria agiram em completa liberdade, desenvolvendo a pressão em todas as suas modalidades, desde a ameaça de vinganças até o suborno.

Assim, num ambiente de pavor, sob a mais evidente pressão sobre o eleitorado, venceram os liberais, venceu a Interventoria na renovação do pleito em Gaspar, Estreito, Capivari e Porto União.

Foi a vitória da força, a vitória da violencia contra a conciencia livre de um povo.

Foi a vitória da escravidão contra a liberdade. Vitória efêmera num meio onde imperam a lei e a justiça.

A Coligação Republicana «Por Santa Catarina», que representa a maioria absoluta do eleitorado do Estado, e quiçá a da população, recorreu á justiça eleitoral contra a validade do pleito por se ter processado ele sem as garantias concedidas pelo Superior Tribunal Eleitoral.

O recurso da Coligação está firmado sobre provas incontestáveis, indubitáveis, que garantem a anulação do pleito realizado sob o poder discricionario da força ao serviço daqueles que o pretendem manter nas suas mãos contra a vontade do povo.

Os liberais, convencidos de que a sua vitória foi efêmera, porque ha justiça para julgar de suas práticas irregulares, entraram a agredir e a ameaçar a justiça eleitoral.

Mas tudo isso de nada vale, a justiça prevalecerá. O povo de Santa Catarina que se mantenha sereno e calmo, que sua causa sairá vitoriosa.

As eleições de 16 do corrente são nulas de pleno direito, pelo abuso da força, pela violencia, pelo suborno, por tudo isso que o povo de Santa Catarina presenciou nesses últimos dias.

E' muito cedo ainda para os nossos adversarios jogarem foguetes, e, mais ainda, para a prática de agressões.

Sejam prudentes, não se precipitem, esperem o dia de amanhã, em que a justiça eleitoral dirá a sua palavra definitiva, serena e imparcial, dando a vitória ao valoroso povo de Santa Catarina.

(De «A Cidade de Blumenau», 22-12-1934).

A apuração do Segundo Turno

Já não é só em Santa Catarina, que desperta interesse a questão relativa á apuração do segundo turno.

O caso concreto se verifica, também em Minas e Sergipe.

E' certo que, no Estado, as eleições suplementares serão anuladas, dada a ausencia de garantia de força federal e diante dos proprios fundamentos por que fóra a medida concedida.

Mas, admitindo-se, para argumentar, a validade dessas eleições, não poderia restar dúvida, sobre a vitória da Coligação.

De acôrdo com os resultados conhecidos, foram eleitos para a Constituinte Estadual, em primeiro turno, 14 deputados da Coligação e 14 do Partido Liberal, restando 3 para o segundo turno.

A Coligação venceu o partido Liberal, em legendas, por 457 votos.

Segundo a inteligencia do artigo 58, nº. 8, do Código Eleitoral, estão eleitos, em segundo turno, os 3 outros candidatos da Coligação, ou sejam, os seguintes mais votados da legenda vencedora.

O Partido Liberal, entretanto, reclama esses tres lugares, contando adicionar a votação avulsa á chapa partidária.

Mas, nos termos do art. 58, n. 13 do mesmo artigo, a votação avulsa serve apenas para classificar os candidatos nos lugares obtidos pelo partido: não elege.

E argumentamos:

1) No regime que adotamos, da democracia liberal, governam as maiorias organizadas. As assembléas devem ter maioria para as votações e poder deliberar, afim de evitar o cáus.

O sistema do Código garante o direito das maiorias com a representação proporcional, pelos quocientes. Mas, ao lado das minorias, a maioria é que delibera.

A minoria é, no regime, uma exceção. Deve ser e é expressa. Garantida, o restante é da maioria.

Daf, o segundo turno do

Código, majoritario, do sistema Assis Brasil, atribuindo á maioria as cadeiras não preenchidas pelos quocientes.

Donde se conclue que os eleitos do segundo turno só podem ser candidatos da legenda vencedora, ou sejam, da maioria.

2) — Ademais, pelo sistema do Código, as eleições são disputadas entre partidos, com a única exceção do candidato avulso. Vence o partido que tiver maioria, fazendo, no segundo turno, que é majoritario, as sobras do primeiro.

3) Finalmente, pelo sistema do Código, a votação avulsa o candidato de legenda, serve apenas para classificar o referido candidato, nos lugares obtidos pelo partido. Além da consequencia lógica do sistema do Código, é isso texto claro no paragrafo 1, n. 5, do artigo 58, combinado com o n. 13, do mesmo artigo. (Aliás o voto avulso tende a desaparecer, porque os partidos não podem ficar á mercê da classificação de estranhos).

Mas esse voto não elege; só classifica.

Seria mesmo paradoxal que, no caso, os partidos precisassem de cerca de 2.400 eleitores, para eleger um candidato, e uma centena de estranhos aos partidos pudessem decidir da vitória, elegendo todos os candidatos restantes, em segundo turno.

Isto posto, só se pôde ter como certa a interpretação do artigo 58, n. 8, do Código Eleitoral, que considera eleitos, em segundo turno, os candidatos mais votados da legenda vencedora.

E é esta, aliás, a opinião do eminente dr. Assis Brasil, inspirador do sistema do Código, do dr. Pedro Aleixo, autor do projeto de reforma, em discussão, na Camara; do dr. Sampaio Doria, ilustre Procurador da Justiça Eleitoral; e de muitos outros lumináres na materia.

(De «A Pátria», em 26-12-1934)

COELHO NETO

POR: ELIAS KARAM

Ha bem quatorze anos tive uma das grandes satisfações na vida, qual seja a de ter ouvido o grande estilista que se chamou em vida Henrique Maximiano Coelho Neto.

Estavamos a 10 de Setembro de 1920, na Capital paulista, onde residiamos, e pressurosos acorriamos á conferencia que Coelho Neto iria pronunciar sobre «O heroísmo da Mulher», sob os auspícios da Universidade Feminina.

O eminente conferencista estava no apogeu de sua gloria literaria, consagrado desde aquele tempo como o mais perfeito prosador da lingua portuguesa, em terras do Brasil. E assim, grande era a ansiedade de todos por ouvi-lo naquella sua linguagem escoreta e naquella sua fórma elegante e castigada.

Eu era, naquella occasião, mocinho ainda, não só um grande curioso como um incorrigível amante das boas letras, sem nunca pensar que 14 anos após eu iria descrever as emoções daquella tarde de arte verdadeira e pura. Os dados que seguem foram extrahidos do meu Diário, começado justamente naquella occasião, mas abandonado em 1928.

Falou o grande escritor. O que eu mais admirei em sua pessoa, foram os gestos sublimes, que pareciam ser a figura viva do que ele decrescia. A sua palavra dominava o auditorio seletissimo. Era justamente aquella personalidade descrita por João do Rio, o saudoso cronista e escritor carioca: — «Neto conversava irresistivelmente, kaleidoscopicamente. A palavra vive no seu labio com um poder formidavel e conciente. Ha momentos em que se tem, pela harmonia dos períodos, a rápida impressão dos malabaristas jogando bolas de metal de pesos diferentes, e cada frase sua em torno do assunto traz, numa palpação de encantos, a constante visão dos cultos mortos e dos deuses».

Coelho Neto falou sobre o heroísmo da mulher, prestando o culto de sua admiração ao heroísmo das mulheres da antiguidade, registrados pela historia. As figuras de Antígona, Vitruvia e Cornelia, apparecem iluminadas através dos tempos. Entretanto, ha um outro heroísmo preferido pelo conferencista. E' o heroísmo materno, simbolizado pelo sacrificio pungente de Maria Santissima, assistindo a todos os longos passos da via-crucis do filho bem amado, até a agonia do Calvario.

A mulher é heroica pelo coração, prosegue Coelho Neto. E' — o como mãe, é-o como esposa, é-o como irmã. Junto ao berço do filho enfermo, passando noites de vigília atroz; junto ao companheiro da existencia, dando-lhe alma nova aos dias de desalento, — ai é que revela o verdadeiro heroísmo. Af mostra a mulher o seu poder, mais forte que o dos homens. Aliás, é sabido que a fragilidade feminina é uma fortaleza invencível. A historia cita casos inúmeros de homens poderosissimos, temidos por todos os povos, que se humilharam diante da mulher. Que é que vence? A beleza. Não ha homem que resista-exclama, o orador

aos encantos da mulher. Ela é a caridade da vida, a colúna unica do mundo. Cumpre que seja isso, que não queira transformar a mais bela significação do seu ser. A mulher-homem, que guia automoveis, que joga o soco, que comanda batalhões, essa perde todo o seu valor. O jardim muda-se em horta, a flor torna-se legume. E finaliza Coelho Neto a sua formosa conferencia, lendo uma oração á humanidade, que é um esplendido hino á mulher.

E assim passados 14 anos ainda conservo na retina a imagem simpatica do grande estilista, que naquella dia recebeu uma verdadeira consagração do povo paulista, no que este tinha de mais illustre.

Nessa occasião ainda foi dado aplaudir as insignes «diseuses» Odete Seabra, Antonieta de Aguiar Andrada e Helena de Magal Castro, além da distinta artista do Teatro Odeon, de Paris, a sra. Grumbach, to las elas recitando em homenagem ao mestre das letras patrias, o «ultimo heleno» Coelho Neto, ha pouco transportado para «o outro lado da vida».

Curitiba, 15 de Dezembro de 1934.

Brindes ao CORREIO DO SUL

Da sucursal da Carlos Hoeppcke S. A., nesta cidade, recebemos um livro de «Apontamentos diários», o que agradecemos, enviando ao sócio-gereante, sr. Rodolfo Weickert, os nossos votos de Boas Festas e feliz Ano Novo.

Do srs Bessa & Veiga, estabelecidos nesta praça, com escritorio de representações, recebemos o n. 4 do jornal «A União», de Joinville e uma folhinha para 1935 da Companhia de Seguros «Internacional».



UMAKODAK

E' o presente mais moderno, util e proprio para Natal, Ano Novo e Aniversario.

ULTIMOS MODELOS

FARMACIA MEDEIROS

PREÇOS:

Desde 275000 á 1255000

PURGOLEITE

Laxante e Purgativo seguro, sabôr de confeitô

EM ENVELOPES

E' mais barato do que o oleo de ricino GRANULADO

E' o melhor

sal de Frutas

Lab. RAUL LEITE

RIO

Marca água e bigode

O Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul, diz a «República», deu provimento ao recurso interposto pela Frente Unica, para mandar apurar as cédulas impressas em papel com marca água. Daí, com certeza, os liberais concluem, a priori, a validade das suas cédulas bigodadas. De coisas profundamente dissimilantes os liberais, em desespero de causa, criam casos iguais, identicos mesmo. Si fôr preciso, si isto lhes dá uma esperança de vitória, pronto, eles afirmam, logo, sem cerimonia, que a lua é quadrada, perfeitamente quadrilateral.

Nós acompanhámos as razões sensatas do Tribunal Rio-Grandense. O Desembargador Osvaldo Caminha caracterizou, definiu, dentro do círculo da lógica, o sinal que a lei condena: aquele que denuncia o eleitor.

A marca água não caracteriza o eleitor e sim, a fábrica do papel, o bigode não é da fábrica, é dos liberais, é intencional.

Porto União, todos sabem, tem dois chefetes liberalescos.

Um fez cédulas com bigodes; o outro, lisas. Alguem, no Tribunal, durante a apuração, anotaria umas e outras.

Depois, é lógico, o chefe de mais prestigio seria o mandão unipessoal da zona. A isto a lei eleitoral repele, condena, porque houve tramoia e má fé dos liberais.

E os liberais, inocentes, impolutos, puritanos, querem confundir marca água com bigode! Coitadinhos, só porque se enfeitaram, perderam as eleições!



Tombola em beneficio da casa paroquial

As senhoritas Nair Ulisséa, Belica Cabrera, Maria Remor, Italia Remor, Sueli Martins, Leda Zanels, Porfiria Medeiros, Tedinha Mendes, Geni Ribeiro, Alice Duarte, Lourdes Bessa, Diva Moreira Neto, Olga Weickert, Delci Dutra e Lucinda Bonazi, vão organizar uma tombola, de 1 a 6 de Janeiro, em beneficio da casa paroquial.

O lugar escolhido foi o jardim Calheiros da Graça. A quermesse será abillantada pelas nossas bandas de musica. Tratando-se de um melhoramento local como a construção de um prédio que muito contribuirá para o embelezamento da principal praça, é de esperar-se o comparecimento da nossa população ao jardim, nos dias da tombola. Uma frequência igual a do parque Mila já satisfará a comissão encarregada, ainda mais que o dinheiro ficará aqui em Laguna e revertirá em beneficio dos operarios contratados para a construção do prédio.

Festa de Nossa Senhora do Parto

As novenas de Nossa Senhora do Parto principiarão no dia 4 de Janeiro. No dia 6, domingo, será rezada missa solene ás 9 horas e ás 6 horas da tarde sairá a procissão que percorrerá o itinerario costumeado.

Missas da semana

Hoje, domingo, serão rezadas duas missas á hora do costume. A's 5 horas da tarde haverá reunião do Apostolado dos homens, e amanhã, ás mesmas horas, reunião do Apostolado das senhoras.

Amanhã será rezada missa por alma de Gaudencio Gonçalves, encomendada por d. Margarida Gonçalves; terça-feira, Ano Novo, é dia santo de guarda, haverá duas missas, horario de domingo.

Como despedida do ano, em ação de graças á Deus, haverá segunda-feira, ás 6 1/2 horas da tarde, «Te Deum», cantado pelo coro das Filhas de Maria, com benção com o SS. Sacramento.

Quarta-feira, missa no Colegio, pela falecida Maria S. Loureiro, encomendada por d. Julia Soares Loureiro; quinta-

A conversão de Raimundo Poincaré

O grande estadista Poincaré, recentemente falecido, reconciliou-se, antes de morrer, com a Igreja, recebendo os últimos sacramentos ministrados pelo conego Labour, de St. Honoré d'Elau.

Foi esta uma particularidade do falecimento do grande homem público francês não noticiada pela imprensa neutra. E' que valeu por uma reatratção do passado desse politico.

A má imprensa. — O máu livro e o máu jornal, não podemos compra-los, não os podemos ler, assinal-os, nele inserir anuncios, ou, de qualquer outra maneira favorece-los material ou moralmente... Nem se apele para a insulsa desculpa de que a Igreja não condena nominalmente este ou aquele livro, este ou aquele jornal... Todo o cristão que se preza, tem no sangue o culto filial á Igreja. Desse culto nasce o instinto do pundonor, cavalheirismo e sentimento cristão. Não precisa um filho de sentenças judiciais para saber quais sejam os insultadores de sua mãe. Assim o catolico para descobrir os livros ou jornais inimigos da Igreja.

«Em materia de má imprensa, são para temer ainda mais os que não atacam diretamente a religião e a moral. Fazendo-o, sofreriam logo a repulsa imediata do povo catolico. Mais perigosos, pois os que diplomaticamente vão abusando da nossa ingenuidade. O veneno, eles o ministram em dosagem acuatelada, aromatizando a minuscúla porção com a flôr de laranja de uma interrogação, uma reticencia. Prefaram outros a conspiração do silencio, arma insidiosa que maneja até em insignificantes reportagens e fatos sociais. Tais hipocrisias causam maiores ruínas religiosas que os insultos brutais dos escritores francamente perversos.»

Plano arquitetado cuidadosamente...

Diz o «Jornal do Brasil» do Rio.

Já não ha mais nenhuma duvida de que a ausencia da força federal nas quatro seções renovadas em Santa Catarina facilitou o trabalho de compressão do governo do Estado, que assim logrou vencer num pleito em que já fora derrotado.

Tivesse sido cumprida integralmente a decisão do Tribunal Superior e, provavelmente, o resultado do pleito de domingo ultimo teria sido muito outro. Entretanto, a força federal que tinha a função de fazer respeitar o «habeas-corpus» que o Tribunal Regional havia concedido, não recebeu em tempo a ordem necessaria, de modo que só em um colegio eleitoral chegou ela a tempo de evitar as violencias das autoridades locais e do Estado nessa luta de vida e de morte para o partido da interventoria.

Procura-se agora, no entanto, saber de quem a culpa na demora da transmissão das ordens necessarias para o cumprimento da decisão do Tribunal Superior.

Mas valerá a pena esse trabalho?

Por certo que não. O plano foi elaborado com intelligencia e calculadamente. A victoria de uma opposição, como a de Santa Catarina, não sorria a muita gente e era necessario impedi-la. Os chefes liberais catarinenses não escondiam a confiança que depositavam em seus aliados do governo federal e afirmavam mesmo que com força ou sem força federal a Coligação acabaria perdendo no computo da votação.

Todas as autoridades, porém, cumpriram o seu dever. As ordens foram transmitidas mas em Florianópolis houve duvida na interpretação da decisão da mais Alta Corte de Justiça Eleitoral e essa duvida só foi dirimida quando a ordem não podia ser mais cumprida.

E, como consequencia, tudo correu como a interventoria esperava.

Em todo o caso, é sempre agradável registrar a opinião insuspeita do diretor do gabinete do ministro da Justiça que, falando aos jornais, declarou:

«E' extranhavel, sob todos os aspectos, o que vem de acontecer no pleito catarinense.

E' mesmo muito extranhavel!...»

O sr. Adolfo Konder, chefe das opposições coligadas de Santa Catarina, que acaba de regressar a esta capital, falando a um colega matutino relatou, com uma clareza impressionante o que se passou

PASTA DENTÍFRICA



Consultório Cirurgico Dentário

DO

Cirurgião dentista: PROF. JOÃO B. CALVOSO

FORMADO EM 1921

EX-LENTE DA CLINICA ODONTOLOGIA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL -- S. PAULO

Tratamento de todas as afecções bucaes e dentárias -- Cura radical da «Piorrécia», «Fistulas», etc.

Dispõe de aparelhos eléctricos para confecção de dentadura em Resonvin

Restaurações proféticas pelos mais aperfeiçoados processos -- Higiene rigorosa --

SERVICO RAPIDO E SEM DOR.

Consultorio : Rua 15 de Novembro, 8

Exames na escola de Barreiros

Resultados dos exames na escola mixta de Barreiros em Pescaria Brava

I ano — Aprovados com distincão: Elias Aguiar, Manuel Romualdo, Valdemar Francioni, Jorge Medeiros, Januario Soares, Alvim Borges, João Alexandre, Ana de Bem, Leondina Maria e Ondina Aguiar.

Plenamente: Otavio Marques, Simão Corrêa, Zulmira Alexandrina e Lourdes Flores.

Simplemente: Bernardina Infancia e Terêsa Goularte.

II ano — Aprovados com distincão: Francisco Serafim Francisco da Rosa, Francisco Francioni e Terêsa de Jesus.

Plenamente: Bento de Souza, José Aguiar, João da Rosa, Maria Aguiar, Conceição Marcolino, Maria Cardoso e Luiza de Jesus.

III ano — Aprovados com distincão: João Francioni, Ilca Balança e Maria de Bem.

Plenamente: Aristeu Alves e Antonio Eliséu.

A professora Otilia Xavier, normalista, que dirige a escola de Barreiros, em Pescaria Brava, tem recebido felicitações dos pais de seus discipulos, pelo bom aproveitamento dos mesmos.



Santa Catarina Ofenbach e os "Granadeiros"

Um governo que não garante sinão os proprios interesses eleitorais

De «A Gazeta», de São Paulo:

«O caso das eleições suplementares de Santa Catarina vem confirmar o que tantissimas vezes temos dito aqui: a máquina eleitoral, a força que deve garantir o seu perfeito funcionamento, o funcionalismo adrede escolhido para movimentar essa almanjarra, tudo isso apenas se mostra célebre, vivaz, trepidante, quando se trata de defender os interesses do governo, que são os interesses da camarilha hoje repimpada nos cargos e posições.

Em contraste com esse modo de agir, a linguagem dos representantes desse mesmo governo, ministros de Estado, etc., não passa de um disfarce hipocrita que seria sumamente

DIVERSÕES

Cinema Central

Na tela dêsse cinema, serão focalizados hoje, ás 6 1/2 horas, os filmes «Jornal Fox Movietone» e «Coelho Osvaldo», desenho imponente; «Caricias e Cascudos», «Só A Patrôa Sabe», comedias.

As 8 1/2 horas exhibir-se-á a pellicula «A Esquina do Pecado», com os artistas John Boss e Irene Dune.

irritante si não fosse soberanamente ridiculo. O governo atesta que está disposto a garantir o direito do voto, custe o que custar; os seus apuniguados, para quem perder eleições é a suprema vergonha, agem de modo contrário. Os partidos de opposição, em vista disso, apelam para os orgams competentes. Resultado: o governo, que no fim de contas enfeixa todos os elementos que devem garantir a lei e a justiça, faz o que muito bem entende, sempre em seu proveito, é claro.

Vejam os caso das eleições suplementares em Santa Catarina. Como os resultados, logo á primeira vista, prometiam ser francamente favoraveis aos adversarios do situacionismo naquele Estado, deuse o inevitavel: o situacionismo começou a exercer pressão criando dificuldades ao livre exercicio do voto. A opposição, afim de neutralizar a atividade criminosa do situacionismo recorreu ao Superior Tribunal Eleitoral.

Este, honra se lhe faça, tomou immediatas providencias, oficiando ao ministro da Justiça, que, por seu turno, sem perda de tempo, teria tomado as medidas que o caso impunha. Oficiou-se ao ministro da Guerra, solicitando o envio de força federal para garantir a liberdade do voto ameaçada em Santa Catarina. Notem que eram apenas quatro seções. Nada mais facil, portanto, á guarnição federal do que fornecer tropa e assegurar, assim, a lisura do pleito.

Ouvindo sobre o assunto, o secretario do ministro da Justiça faz estas desconcertantes declarações: «E' extranhavel sob todos os aspectos, o que acaba de acontecer em relação ao pleito catarinense. Tomando conhecimento da ordem concedida pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral o ministro transmitiu-as incontinenti ao seu colega da Guerra, o qual, por sua vez, não tardou em informar ter dado cabal e completo desempenho á sua missão, transmitindo ro

A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

dem a força federal para que se dirigisse às secções em que se deveriam processar as eleições suplementares no Estado de Santa Catarina. Posso garantir ao seu jornal que ao transmitir ao sr. ministro da Guerra a decisão da nossa mais alta corte de justiça eleitoral, o sr. ministro da Justiça fez-lo em termos impossíveis de serem interpretados dubiamente.

Toda essa parolagem esfrela-se diante da realidade. A força federal requisitada, conforme declarações do proprio ministro da Guerra, não chegou ao local do pleito, isto é, às quatro secções eleitorais, sinão depois que os governistas fizeram tudo quanto foi humana ou deshumanamente possível para prejudicar a oposição. O general Góis Monteiro atribue o fato á dificuldade de transportes. Mas acha que apesar disso o pleito decorreu num ambiente de liberdade. É uma afirmação gratuita. É uma ressalva de quem se acha a milhares de quilômetros do Estado em que se processaram as eleições e não pôde ter dos acontecimentos sinão uma idéa muito pálida, reflexo dos informes oficiais enviados ao governo federal pelo Interventor catarinense, informes naturalmente otimistas.

A oposição, porém, fala uma linguagem bem diversa. Não é essa a primeira, nem será a última vez que a máquina da Republica Nova emperra ao ter de movimentar-se em socorro daqueles que não rezam pela cartilha do otuobrismo. Si, ao contrário, fosse o governo de Santa Catarina o ameaçado, podemos jurar com as mãos estendidas sobre um exemplar da Magna Carta, edição de luxo, impresso em papel de seda japonês, que outros galos cantariam. Então sim: a força federal não chegaria atrasada, mas a tempo.

O general Góis Monteiro, que é um espirito esufiante, («Um ministro que se diverte é menos perigoso do que um ministro que trabalha» — dizia o personagem da «Rainha do Telefone») durante muito tempo viveu a meter medo ás piranhas que estão devorando o país com a história de uns «granadeiros» misteriosos que, no momento oportuno, desperariam para salvar a Republica. Não seriam esses «granadeiros» que, como os famosos carabineiros de Offenbach, chegaram atrasados para assegurar a liberdade aos opositoristas catarinenses?»

Assinem ou comprem o «Correio do Sul»

Correio do Sul na Sociedade

NASCIMENTOS

O lar do sr. Antonio Faisca e de sua exma. consorte d. Ana Mendes Faisca, foi enriquecido, nesta cidade, na madrugada de 20 do corrente, com o nascimento de um menino.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Anisia Pestana Rocha, esposa do cap. Claudino Rocha; a exma. sra. d. Paulina Ulisséa, progenitora dos srs. Ciro, Talle e Remi Ulisséa; a sra. d. Alba Batista Melo; o sr. Gastão Macuco.

AMANHÃ, o sr. Ciro Teixeira, residente em Florianópolis; o menino Wilson, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho; a exma. viuva Ana Fernandes, progenitora de d. Sofia Fernandes Alves, residente em Parobé; a senhorita Ilda Genovez Bussolo, residente em Orleans; o sr. Manuel João Fernandes, residente nesta cidade.

DIA 1º, JANEIRO, o sr. Tarquinio Balsini, capitalista, residente em Tubarão; a menina Elsa, filha do dr. Alípio Machado, residente no Rio de Janeiro; o sr. José Pedro Francisco, filho do sr. Pedro Francisco da Silva; o dr. Odilon Galoti, clinico, residente no Rio de Janeiro.

DIA 2, a exma. sra. d. Lina Ferraro Vacari, residente em Urussanga; o sr. Paulo Martins; a exma. sra. d. Judite Mesquita; o sr. Otacilio Costa; a senhorita Virgínia Matos, filha do sr. José Lucio Ovidio, residente em Aratingauba; a srita. Custodia Maria, filha do sr. Deodete Alves de Vasconcelos Cabral, residente no Rio Deserto.

DIA 3, o sr. Artur Souza, filho do sr. Hortencio B. de Souza; a senhorita Eloá Souza, filha do sr. Genesio Bitencourt de Souza; o major Eugenio T. Toulis, comandante do Batalhão, aquartelado em Pouso Alegre, Minas Gerais.

DIA 5, o sr. Marcos Konder, influente politico e deputado eleito á Assembléa Estadual, residente em Itajaí; a exma. sra. d. Estelita Capanema.

NOIVADOS

Com a senhorita Humbelina Silveira, filha do sr. Tomaz Silveira, ajustou nupcias

o sr. José Campos, residente em Palmeiras.

Ajustaram nupcias o sr. Nilor Rolin, telegrafista da agencia local, e a senhorita Dinorá Candemil, irmã do sr. Sadí Candemil.

Estão noivos o sr. Arnaldo Teixeira, auxiliar do nosso comercio, e a senhorita Ivone Marques, filha do sr. Ezaú Marques.

Com a senhorita Dilma Cabral, filha do sr. Marcolino Cabral, prefeito municipal de Tubarão, contratou casamento, a 25 do corrente, o sr. Osvaldo Magalhães, apreciado pintor catarinense, residente em Porto Alegre.

CONSORCIOS

Com a senhorita Rosa di Concilio, consorciou-se, a 24 do corrente, na vizinha cidade de Tubarão, o sr. Heitor Souza, funcionario da Estrada de Ferro D. Terésa Cristina.

VIAJANTES

Cel. Fontoura Borges

Regressou de Florianópolis, via-Imbituba, a esta cidade, o cel. Fontoura Borges, destacado politico do partido liberal catarinense.

Antonio Batista Junior

Plenificado, em Curitiba, nos exames do 1º. ano medico chegou a esta cidade, o academico Antonio Batista da Silva Junior, cunhado do dr. Claribalte Galvão, nosso colega de imprensa.

De regresso de sua viagem a Florianópolis, está nesta cidade, o sr. professor Taciano Barreto do Nascimento, inspetor escolar.

Retornou da Capital do Estado, a senhorita Iraci Góis, filha do sr. Vicente Góis, chefe da estação postal-telegrafica.

Regressou, pelo «Max», de Florianópolis, a senhorita Denise Carneiro, professora do grupo escolar «Jeronimo Coelho» e filha do sr. Otavio Carneiro, guarda-livros.

Visitou «Correio do Sul»

Na semana passada esteve visitando a nossa redação, o bacharelendo Alexandre M. de Queiroz, filho do dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz, engenheiro da 8ª. fiscalização de estradas.

FALECIMENTOS

Faleceu a 21, o sr. Pedro Souza, oficial de Justiça da vizinha cidade de Tubarão, onde era muito estimado. O seu entérro que se realizou ás 2 horas do dia seguinte, esteve muito concorrido, comparecendo representantes de diversas irmandades e devoções. Pedro Souza foi um dos socios fundadores da sociedade musical Minerva, que tambem se fez representar, no entérro, por alguns de seus associados.

Côrte de Apelação

Apelação civil nº. 1.714, da Comarca da Laguna, em que são apelantes Marcolino Horacio Teixeira e sua mulher e apelado Arcangelo Bianchini: A Corte de Apelação resolveu — «negar provimento á apelação para confirmar a sentença local, e a senhorita Dinorá Candemil, irmã do sr. Sadí Candemil.

(Do «Diario Oficial do Estado», no. 232 de 20-12-934).

PO DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

POPULAR-HOTEL

VANTEIRO MARGOTTI

Cresciuma — Sta. Catarina

O melhor e mais bem situado, dispondo de amplos quartos com instalação de luz electrica.

Vindo a Cresciuma, procure hospedar-se no hotel situado ao lado da estação ferroviaria.

Inteiramente familiar — Cozinha de primeira ordem. Funciona todas as noites, no salão de refeição, um excelente radio «Filips».

Preços os mais vantajosos

Não se esqueçam: ao lado da estação e em frente á Farmacia Sampaio

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel) Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de: Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc. Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

Dr. Publio Bainha

Colou grau, em Medicina, a 17 de Novembro findo, no Rio de Janeiro, o talentoso conterrâneo Publio Bainha.

Á exma. familia do joven recém-formado, «Correio do Sul» envia felicitações.

José Campos e Humbelina Silveira

participam aos parentes e a todas as pessoas de suas relações de amizade o seu contrato de casamento.

José e Humbelina

apresentam-se noivos. Palmeiras, 28-12-934

«EXPRESSO NORDESTE»

Empreza de transportes de passageiros cargas e encomendas, em Automoveis, Onibus e Caminhões.

O CONFORTAVEL ONIBUS da Linha Porto Alegre — Araranguá e Localidades Intermediarias

CONCEIÇÃO DO ARROIO, TRAMANDAÍ, CAPÃO DA CANOA E TORRES

PARTE DE PORTO ALEGRE todas ás quintas feiras, ás 6 horas

PARTE DE ARARANGUÁ todos os domingos, ás 6 horas

Agencia á rua Andrade Neves, 156 — P. Alegre

SANTIAGO BORBA

Agente em Araranguá — PEDRO AGUIAR

Dentaduras de Hecolite

Hecolite é o material que tem resistido por mais tempo as provas da boca. Superior a todos os outros materiais de dentaduras.

HECOLITE: Resistencia, estabilidade e durabilidade de côr. Imita perfeitamente o natural.

Executa-os o cirurgião dentista **Jorge Moura**

Praça Conselheiro Mafra, 14. — Laguna

CAFE' TUPÍ

Não comprem artigos para

ANO NOVO

sem conhecer, antes, o variado e formidável sortimento que acabamos de receber.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armario, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de feragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

ATENÇÃO

A bem aparelhada mercenaria de

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho afinete ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Especialista em instalações eclesiasticas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constróe excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habéis officiais.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES
ORLEANS - STA. CATARINA

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —

Diafermia — Eletrocoagulação

LAGUNA

VASQUES & CIA.

Rua do Mercado, 39 Rio de Janeiro
End. Tel.: ARBITER — Caixa Postal, 2958

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Produtos suinos, cereais, etc.

Não oferecemos vantagens especiais, procuramos, porém, não lesar aos nossos freguêses, pois temos capacidade moral e financial.

Banco do Brasil RIO DE JANEIRO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Mercantil

Vitoria de «Pirrho»

Quem, por acaso, tiver lido o editorial de hoje, de «Republicana», deve ter meditado sobre o descontrolo, a falta de senso e de criterio que o orgão liberal tão tristemente revela ali.

Além do desespero que o artigo demonstra e das infamias que nele se contam, o que ressalta de golpe, ao mais desprevenido leitor, é a raiva, a arrenegação liberal que vê o Partido destroçado, completamente perdido e sem a mais leve esperança de salvação.

Para proclamar a «vitoria» liberal o suplemento entrou hoje a fazer os desatinos impressos que todos conhecemos e que bem tristemente ilustram a mentalidade dos seus escribas, reflexo da mentalidade dos seus patrões.

Já ontem, individuos sem compostura, aqui e em outros lugares do Estado, querendo festejar uma vitoria de Pirrho, a pretensa vitoria com que Deus quer castigar os espancadores dos seus ministros, entraram o desfeitear respeitáveis membros da Coligação Republicana com foguetinhos e assuadas, não faltando a classica agressão fisica, habito tão de agrado da mentalidade liberal.

A nossa capital assistiu, estarecida, ao deboche de alguns liberais, individuos sem educação e que tão péssima nota deram do carater deles. Sabem os liberais e sabe toda a população do Estado que o pleito de domingo está nulo e nulo de pleno direito.

Não poderá haver duas opiniões a esse respeito e por isso, os liberais, delirando de raiva, atiram-se contra tudo e contra todos, arranhando, mordendo, impotentes por que ha um poder que eles não podem alcançar e que cairá implacável sobre eles.

E porque não podem amoldar, torcer esse poder, atiram-se desafortunados.

E o que é triste e lamentável é a desalegancia com que o fazem.

Leiam e pasmem os leitores a desenvoltura da linguagem com que o orgão do Partido Liberal se refere ao nosso egregio Tribunal Eleitoral: «Como, porém, conseguir essa anulação? com que contam? Quais os cúmplices que procuraram para a consumação de tão refinada bandalheira? Com o Tribunal Regional? Não pode ser! Ali, não há canalhas, há juizes não há ali coligados, ha juizes, não pôde, ali, haver partidario apaixonado; só há juizes, juizes

de verdade, juizes de toga brilhante e não torcedores eleitorais.

Aqueles magistrados não se aliciarão, para roubarem os votos livres, regulares e legais do eleitorado que compareceu ao pleito de 16 de Dezembro.

Se por aberração se admitissem dois veredictos divergentes, sendo um o dos eleitores e outro o dos tribunais, fóra caso de uma nova revolução. Por que, então, não haveria justiça eleitoral, mas chicana judiciaria».

Reparem os leitores na sordice da linguagem: «canalhas, bandalheira, cúmplices, torcedores eleitorais, roubarem, chicana», etc.

Reparem os nossos leitores em tão desrespeitosa linguagem e depois nos respondam si não é a mesma que o orgão liberal empregou quando pretendeu atacar os Juizes do Egregio Tribunal, na ocasião em que esta Corte de Justiça concedeu o habeas-corpus pleiteado pela Coligação.

E' o mesmo jornal e o mesmo odio, que, desta vez, explodem antecipadamente.

Homens que assim se comportam, Partido que assim se conduz, somente merecem o desprezo que a opinião pública já demonstrou nas urnas de 14 de Outubro.

A Coligação Republicana, conciente dos seus direitos e segura da vitoria que o eleitorado lhe deu, serenamente, sem barulho e sem foguetes, e sobretudo sem descomposturas, comparecerá perante a Justiça Eleitoral para que lhe entreguem aquilo que, inutilmente, o Partido Liberal lhe quer: a vitoria.

(De «A Patria», Fpolis).

Crianças com Perebas

Crianças Fracas ou cujos Pais ou Avós tiveram

Sifilis?

LACTARGIL

**Especifico infantil
Vitaminoso e sem
alcool**

Resultados seguros

Lab. RAUL LEITE

RIO

NATAL DOS DOBRES

Merece registro o gesto de solidariedade cristã com que os lagunenses contribuíram para proporcionar aos pobres desta cidade um Natal mais farto.

As Damas de Caridade, com a proverbial dedicação que as caracteriza, distribuíram, a domicilio, 200 pacotes de generos, adquiridos pela coléta que realizaram no comercio e casas particulares.

O sr. João Nunes Neto, do alto comercio exportador, ofereceu, por intermedio das Damas de Caridade e dos Vicentinos, aos pobres socorridos por essas duas associações de caridade, 10\$000, a cada um dos sessenta e cinco indigentes protegidos pelas mesmas sociedades.

Os srs. Paulo Calil e Lebarbenchon & Cia. distribuíram tambem grande quantidade de diversos generos, em frente aos seus estabelecimentos comerciais, a grande numero de pobres.

Fomos informados que igual gesto teve o sr. Luiz Fonseca, representante da empresa de «Navegação Cruzeiro», que, na sua azeitavel vivenda do Mar-Grosso, distribuiu 500\$000 em dinheiro a diversas pessoas desprotegidas da fortuna.

Ficam assim mais uma vez comprovados os sentimentos altruisticos de que é dotada a maioria da nossa população, que no radioso dia do nascimento de Jesus repartiu com a pobreza a esmola confortadora e benéfica, correspondendo, desta maneira, á sublime doutrina de socialismo cristão, pregada pelo meigo filho da Galiléa.

Que Deus abençoe o nobre gesto de tão pródigas mãos.

Assinem ou comprem o «Correio do Sul»

Admissão ao Ginásio

O Ginásio Lagunense alvira nos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, um Curso de Preparação, dirigido por professores do estabelecimento, para os alunos que quiserem ingressar na primeira série ginásial, em 1935.

O exame de admissão será feito oficialmente, na 2a. quinzena de Fevereiro proximo, e o programa será ministrado naqueles meses.

Para mais informações, diariamente, na Secretaria do Ginásio, das 9 ás 13 horas.

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA
REDAÇÃO - CHEFE: VINÍCIUS DE OLIVEIRA
ESTADO DE SANTA CATARINA
CORRESPONDENTE ESPECIAL
RUA DO BOM FIM, 20, LAGUNA

No Paraiso Sovietico
Impressões do Padre Ryan, de Brooklyn

O Padre Joseph D. Ryan, cura da igreja S. Silvestre, em Brooklyn, Estados Unidos ha alguns meses fez uma excursão por varios paises da Europa, e tambem foi á Russia. De lá trouxe ele impressões nada risonhas, que aqui seguem em resumo.

Antes do vapor partir de Oslo Capital da Noruega, entram para bordo dois representantes do governo sovietico, agentes da «Intourist», isto é, da agencia oficial de viagens, os quais permaneceram com os passageiros durante seis dias.

Disseram eles que estavam encarregados de examinar os passaportes e fornecer as necessarias informações.

Depressa souberam, porém os passageiros o motivo do sua estadia a bordo.

Principiam por avisar cada um dos turistas americanos e de outras nações que não poderiam desembarcar na Russia sem pagar a taxa de 40 dolares, que lhes daria direito a andar dois dias em automovel do governo, e a serem acompanhados por guias.

E' esta a maneira de apañhar os passageiros, pô-los sob os ordens do governo e não os deixar dar um passeio sem serem vigiados.

Esta extorsão cumpriu-se á risca, quando o vapor chegou á Russia. Quem não quis ou não pode pagar, teve que se conservar a bordo, todo o tempo, como pessoa indesejavel.

O guia da companhia avisou tambem os passageiros que tivessem a maior cautela; durante a sua estada na Russia, não fizessem qualquer comentario desagradavel ao govêrno, o se limitassem a observar tudo, sem proferir uma palavra. Qualquer indiscreção neste ponto seria cadeia na certa.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITACÖES

Pedro alimentado por conta gotas

Cousas americanas—Caridade que enriquece—Quem dá aos pobres...

A cidade de Houston, no Texas, orgulha-se de possuir um hospital para passaros, como outro não ha em todo o mundo. Esse hospital, criado e dirigido por Mme. Marjory Shear, observa o modelo das mais modernas clinicas para as molestias do homens.

Vêm-se aí centenas de passaros, uns para melhorar o tom de voz, outros simplesmente a titulo de pensionistas.

O hospital possui uma sala de operações. Antes de proceder a uma intervenção cirurgica, anesthemiam, sempre, o passaro doente.

Um canavio chamado Pedro, teve ha pouco, o bico partido. Mme. Shear colocou-o no gesso e alimentou o passaro, por mais de uma semana, por intermedio de um contagotas que lhe introduzia na abertura do bico...

Quando um passaro perde as penas diante do perigo terrível da «calvicie», aplicam-lhe sôros especias e fazem-no observar rigorosa dieta.

Mme. Shear descobriu ha tempos um diapasão que purifica a voz das avesitas, e, desde então, dedicou-se ao nobre mister, que lhe tem dado alguns milhares de dolares, e uma vida admirada por todos os cidadãos americanos que lhe votam profundo respeito. Pela vez primeira, a Caridade enriqueceu alguém...

S. R. «Congresso Lagunense»

Comunicamos aos srs. sócios que esta sociedade levará a efeito, em a noite de 31 do corrente, o tradicional baile em comemoração á passagem ao Ano Novo.

Laguna, 20 de Dezembro de 1934.

A Diretoria
Nota: Dará ingresso o talleo de Novembro p. p.
Pedimos não trazer crianças.

Dr. Cantidio Amaral e Silva
ADVOGADO
ACEITA CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS NA COMARCA DA LAGUNA.

CORREIO DO SUL
E' VENDIDO NO CAFE TUPI

Lebarbenchon & Cia.
EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS
Codigos:
LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE
End. tel.: Apolo
Telef. 22 - C. Postal, 75
Rua Gustavo Richard, 154
— LAGUNA —
Santa Catarina — Brasil

Propriedades á Venda

A firma EUZEBIO NUNES & Cia., por motivo de transferencia de sua casa comercial para fóra do Estado, vendem por preços vantajosos as seguintes propriedades:

1. GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS, instalada nesta cidade e aparelhada com maquinismo moderno. A máquina de fabricar, de procedencia alemã, é um engenho moderno e de grande capacidade produtiva. Venderá em ótimas condições de preço e facilita pagamento.
2. Um grande campo de criação, situado no perimetro urbano, com duas nascentes, bem cercado, apresentando bom pasto e mata, apropriado para criação, de gado, etc.
3. Moveis e utensilios de seus escritorios como sejam: secretárias, armarios, arquivo de aço «Pratt» com 4 gavetas, máquinas de escrever, cofre de aço á prova de fogo marca «Wallig» a melhor marca nacional, pesando 2 toneladas, mesas, ficheiros, etc. etc.
4. Uma ótima residencia de propriedade do socio Euzebio Nunes Neto, de construção moderna, situada no centro da cidade, dotada de ótimas instalações sanitarias e de luz, casa essa construída em centro do terreno, com dois pavimentos, com divisões espaçosas e confortaveis, etc. etc.

Prestam-se aos interessados as mais minuciosas informações, podendo os mesmos das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, visitarem e examinareo tudo o que consta do presente anúncio, entendendo-se, diariamente, na Praça Conselheiro Mafra, 20, com os proprietarios.

JORGE MOURA
CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em dentaduras e trabalhos em ouro, como sejam: pontes fundidas e soldadas, corôas, pivots simples e de bainha, incrustações a ouro e obturações, etc.

Extrações de dentes sem dor
Serviço rapido e sem dor

3 mesês gratis

Remetemos desde já o jornal a todos que tomarem assinaturas do «Correio do Povo», de P. Alegre, para 1935. O jornal «Correio do Povo» já é conhecido como o melhor, maior e o mais noticioso do Sul do País e poderao ler todos numeros da semana, devido o facil transporte, via onibus, da Empresa Labes, que faz suas viagens em médias.

Façam suas assinaturas com nosso representante encarregado, no Sul do Estado, Otavio Labes.

Trimestre 20\$000
Semestre 35\$000
Ano 60\$000

Já temos no sul do Estado mais de 300 assinantes.

Otavio Labes, Relojoaria Labes—Laguna

N. B. — Aceitam-se pedidos do interior acompanhados das respectivas importancias, por meios de cartas registradas com valor declarado, descontada na importancia do porte.

LINHA ONIBUS
ARARANGUÁ
— A —
PORTO ALEGRE
Viagens rapidas

E' este o seu novo e confortavel onibus, marca **International**, dirigido por **habil chauffeur** e **mecanico**, que a Empresa LABES oferece á sua distinta freguesia. Quando quiserdes ir a Porto Alegre, não vá enganado. Partidas todas ás **QUARTAS-FEIRAS, ao amanhecer, do Hotel Labes**, em Araranguá, regressando aos **DOMINGOS**, de Porto Alegre, do Hotel Bergel, Praça dos Bombeiros, n. 222. E' o unico que faz suas viagens regularmente, em **doze horas**, pelo preço de **50\$000**.

Procurem nossos agentes encarregados, onde deveráo retirar suas passagens para garantia de lugares certos. Em Laguna e Tubarão, nas **relojoarias Labes**. Crescuma, **Popular-Hotel**, com Vanteiro Margotti. Em Araranguá, no **HOTEL LABES**, com o proprietario Oto Labes. — End. Telg.: LABES.

INFORMAÇÕES EM FLORIANOPOLIS: «Livraria Central», com Alberto Entres e na «Pensão Machado», Rua João Pinto n. 29

Artigos Dentarios
Artigos Fotograficos
Grande «Stock»—Completo sortimento
— SÓ NA —
FARMACIA STO. ANTONIO
EM LAGUNA

(Per.— 12 m.)

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro

SABÃO VIRGEM DE WETZEL & CO JOINVILLE ESPECIALIDADE

INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CO JOINVILLE

SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE